

# Tecnologia auxilia produtores na identificação de novas doenças e pragas no cacaueteiro

DA REDAÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), lançou nesta semana o Sistema de Identificação das Pragas do Cacaueteiro. A inovação vai auxiliar os produtores rurais tradicionais, agricultores familiares e empresas agrícolas, indústrias, associações e cooperativas de cacau a identificar previamente pragas que podem assolar a cadeia produtiva da cultura.

O sistema é um marco importante de moderniza-

ção de tecnologia aplicada, pois funcionará de forma digital, facilitando o encaminhamento de áudios, imagens e vídeos da plantação ou dos frutos. Com a nova tecnologia, pesquisadores da Ceplac poderão analisar as informações enviadas pelos produtores, realizar o diagnóstico mais preciso e até mesmo deslocar-se ao local para inspeção, quando necessário.

Outro benefício do sistema é que o produtor não precisará fazer o deslocamento até uma unidade da Ceplac e não haverá a necessidade de enviar amostra de materiais infectados, trazendo mais economia, agilidade ao



Reprodução iStock

**Novo sistema, disponibilizado pelo Mapa, irá facilitar a análise e o diagnóstico para preservar a cultura do cacau**

processo e evitando, assim, a propagação de pragas em outras plantações, o que representa mais segurança para o setor cacaueteiro.

Segundo o diretor da Ceplac, Waldeck Araújo Jr, o sistema irá ajudar na preservação de toda a cacauicultura brasileira. "Esse sistema irá trazer agilidade no atendimento aos problemas específicos dos produtores. O diagnóstico rápido possibilitará ações adequadas e tempestivas no sentido de erradicar e evitar a propagação de pragas e doenças na plantação de cacau", explicou.

## CUIDADOS PARA PRESERVAÇÃO

As pragas são agentes bióticos (insetos ou microorganismos) que causam danos à agricultura e são responsáveis por provocar a perda de 10% a 40% da produção agrícola. No caso do cacaueteiro, as principais pragas que afetam a produção global da cultura são: podridão Parda (35%), vassoura-de-bruxa (20%),

vírus - broto inchado (16%), entre outros.

A pesquisadora da Ceplac no estado da Bahia, Karina Gramacho, enfatizou a importância de ter um plano de biossegurança rígido, como o novo sistema, para manter a praga fora da propriedade rural ou realizar o manejo para evitar a proliferação e disseminação, evitando que se espalhe para outras propriedades.

A biossegurança é a prevenção e o controle de doenças. Na live de apresentação do sistema, foram apresentadas as principais vantagens da adesão a esse mecanismo de prevenção: evitar a introdução de pragas que atualmente não estão presentes no território nacional; a capacidade de conter e minimizar as pragas que já estão presentes; e a diminuição de perdas de produção, dentre outros benefícios apresentados.

MERCADO FINANCEIRO	
<b>DÓLAR</b>	<b>R\$ 5,18</b>
<b>EURO</b>	<b>R\$ 5,21</b>
<b>SELIC</b>	<b>13,75%</b>
<b>TR</b>	<b>0,0%</b>
<b>OURO</b>	<b>R\$ 286,01</b>
<b>UFESP</b>	<b>R\$ 31,97</b>
<b>UFM</b>	<b>R\$ 33,79</b>
<b>BOI GORDO</b>	<b>R\$ 286,50</b>
<b>MILHO (Candido Mota SP)</b>	<b>R\$ 83,73</b>
<b>SOJA (60kg)</b>	<b>R\$185,58</b>